

LIÇÕES **BÍBLICAS**

1º TRIMESTRE • 2011 • Nº 294

BÍBLICAS

REVISTA PARA ESTUDOS NAS ESCOLAS BÍBLICAS

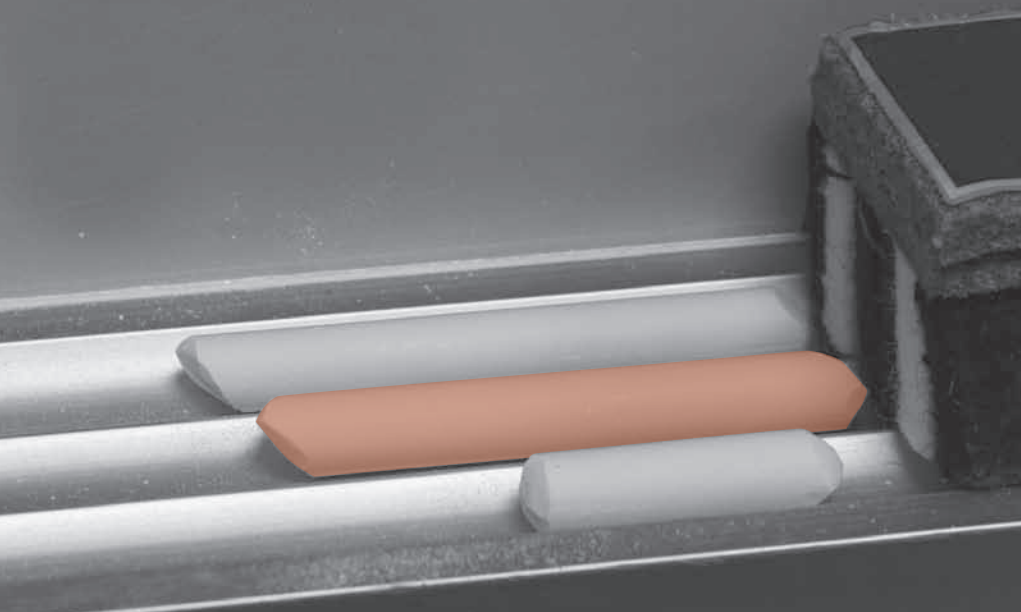


Jó

Como lidar
melhor com o
sofrimento

MISSÃO DA ESCOLA BÍBLICA

Transformar as pessoas
em discípulas de Cristo,
através do ensino e da prática
da palavra de Deus.



Copyright © 2011 – Igreja Adventista da Promessa
 Revista para estudos na Escola Bíblica. É proibida a reprodução parcial
 ou total sem autorização da Igreja Adventista da Promessa.



IGREJA ADVENTISTA
DA PROMESSA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Diretor Genilson S. da Silva

Conselho Editorial Adelmilson Júlio Pereira
 Aléssio Gomes de Oliveira
 Edney Rodrigues Brito
 Fernando dos Santos Duarte
 Genilson S. da Silva
 Gilberto Fernandes Coêlho
 José Lima de Farias Filho
 Manoel Pereira Brito
 Otoniel Alves de Oliveira
 Sebastião Lino Simão
 Valdeci Nunes de Oliveira

EXPEDIENTE

REDAÇÃO

Jornalista responsável Pr. Elias Pitombeira de Toledo
 MTb. 24.465

Redação e preparação de originais Alan K. Pereira Rocha, Edney Rodrigues Brito, Eleilton William de Souza Freitas, Genilson S. da Silva, Jailton Sousa Silva, Valdeci Nunes de Oliveira, Virginia Ronchete David.

Revisão de textos Eudoxiana Canto Melo

Editoração Farol Editora

Capa Marco Murta

Seleção de hinos Silvana A. de Matos Rocha

Leituras diárias Alan K. Pereira Rocha

Atendimento e tráfego Geni Ferreira Lima
 Fone: (11) 2955-5141

Assinaturas Informações na página 120

Impressão

Gráfica Regente
 Av. Paranavai, 1146 – Maringá, PR
 Fone: (44) 3366-7000

Jó

Como lidar
melhor com o
sofrimento



SUMÁRIO

	ABREVIATURAS	4
	APRESENTAÇÃO	5
1	Sufrimento e Satanás	7
2	Sufrimento e Adoração	16
3	Sufrimento e Apostasia	24
4	Sufrimento e Consolo	33
5	Sufrimento e Desabafo	41
6	Sufrimento e Suicídio	49
7	Sufrimento e Inocência	58
8	Sufrimento e Esperança	67
9	Sufrimento e Abandono	75
10	Sufrimento e Soberania	83
11	Sufrimento e Sabedoria	92
12	Sufrimento e Nostalgia	101
13	Sufrimento e Mudança	110

ABREVIATURAS DE LIVROS DA BÍBLIA UTILIZADAS NAS LIÇÕES

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	Gn
Êxodo	Ex
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt
Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
1 Samuel	1 Sm
2 Samuel	2 Sm
1 Reis	1 Re
2 Reis	2 Re
1 Crônicas	1 Cr
2 Crônicas	2 Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et
Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cantares	Ct
Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oséias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miquéias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

NOVO TESTAMENTO

Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo
Atos	At
Romanos	Rm
1 Coríntios	1 Co
2 Coríntios	2 Co
Gálatas	Gl
Eféios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
1 Tessalonicenses	1 Ts
2 Tessalonicenses	2 Ts
1 Timóteo	1 Tm
2 Timóteo	2 Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
1 Pedro	1 Pe
2 Pedro	2 Pe
1 João	1 Jo
2 João	2 Jo
3 João	3 Jo
Judas	Jd
Apocalipse	Ap

ABREVIATURAS DE TRADUÇÕES E VERSÕES BÍBLICAS UTILIZADAS NAS LIÇÕES

ARA – Almeida Revista e Atualizada
ARC – Almeida Revista e Corrigida
AS21 – Almeida Século 21
ECA – Edição Contemporânea de Almeida
NVI – Nova Versão Internacional

KJA – Tradução King James Atualizada
BV – Bíblia Viva
BJ – Bíblia de Jerusalém
TEB – Tradução Ecumênica da Bíblia
NTLH – Nova Tradução na Ling. de Hoje

APRESENTAÇÃO

É segunda-feira. O despertador toca anunciando que já está na hora de você se arrumar para ir trabalhar. Você não quer, mas tem de se levantar. A sua mesa está cheia de coisas para serem resolvidas. O tempo gasto entre a sua casa e o local onde você trabalha é curto. Você chega logo. Acha estranho o que vê: as portas da empresa estão fechadas. Pela hora, já era para estarem abertas. Você se aproxima e vê um comunicado fixado na parede. Não acredita no que está escrito. A empresa fechou as portas. Faliu. Você, de uma hora para outra, ficou desempregado.

Sem poder obter maiores informações sobre a falência, você resolve dirigir-se ao banco onde tem conta, para sacar dinheiro e pagar as suas contas a vencer: prestações da casa, o financiamento do carro, a mensalidade da escola das crianças. Tira o extrato para ver se o saldo é suficiente. Leva um susto. Você não tem um real sequer em conta. Você é mais um dos clientes que teve todo o dinheiro sacado por uma quadrilha especializada em clonar cartões. Sem emprego, sem dinheiro, você não tem mais nada o que fazer. Volta para a sua casa com a cabeça quente.

À medida que chega perto de casa, você nota uma movimentação fora do comum de viaturas da polícia e do corpo de bombeiros. Assim que o vê, uma de suas vizinhas corre em sua direção, dizendo aos prantos: “Não deu tempo... não deu. Foi rápido”. Sem saber ainda do que se trata, você pergunta: “Não deu tempo? O que aconteceu?” Então, descobre que o botijão de gás da sua casa explodiu, incendiando tudo. Nenhum dos seus filhos foi resgatado com vida. Só a sua esposa, que estava fora de casa no momento do acidente, sobreviveu. O tempo passa.

Certo dia, você acorda e nota que está em um quarto de hospital. Nota que o seu corpo está todo coberto de feridas, da sola dos pés ao couro cabeludo. A coceira é insuportável. O horário de visita chega. A sua vontade é de não receber ninguém. A sua esposa chega bem no momento em que você está lendo a sua Bíblia. Ela olha para você e com o dedo em riste, grita: “Eu não compreendo essa sua reação. Perdemos tudo: casa, filhos, emprego, dinheiro, saúde, paz. Tudo. E você fica aí lendo essa sua Bíblia. Eu não aguento ver você desse jeito. Rasgue esse livro, rompa com o seu Deus e se mate!” Ela sai do quarto, logo depois de você a chamar de louca.

Assim que ela sai, entram alguns amigos seus. Vieram de longe só para se solidarizar com você. O olhar deles é de choque. Não conseguem

dizer uma só palavra. Você lamenta, em alto e bom som, por tudo. Diz que preferiria morrer a viver. Eles só ouvem. Depois de algum tempo, um deles abre a boca e diz: “Você merece isso que está passando. É isso que acontece com quem comete maldades”.

E aí, conseguiu sentir o drama? Pois é, esse drama foi sentido de maneira ainda mais intensa por um homem da terra de Uz, cujo nome era Jó. A sua história de sofrimento está registrada no livro que leva o seu nome. As lições desta nova série, que tratam de sofrimento e satanás, adoração, apostasia, consolo, desabafo, suicídio, inocência, esperança, abandono, soberania, sabedoria, nostalgia e mudança, e que chegam agora às suas mãos, baseiam-se inteiramente nele. Jó, definitivamente, não era um homem qualquer. Deus mesmo disse, não uma, mas duas vezes, que ninguém havia, na terra, semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal. Jó é uma prova clara de que quem serve e teme a Deus sofre, e sofre muito.

Ele é um exemplo poderoso de que, doenças, perdas, pobreza, crises não são sinônimos de falta de fé em Deus ou resultados de algum pecado pessoal direto. Quem pensa assim, está mais para Elifaz, Bildade, Zofar e Eliú do que propriamente para Jó. Mas o homem de Uz é também uma prova maravilhosa de que, mesmo sem dinheiro e saúde, é possível ser fiel a Deus. Que as lições deixadas por esse homem de incrível integridade pessoal e heróica perseverança espiritual nos ajudem a lidar melhor com o sofrimento.

Que Deus abençoe o nosso ano novo!

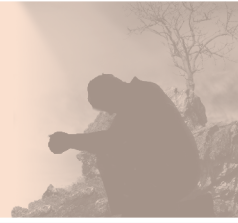
Glória a ele, agora e para sempre! Amém.

Pr. Genilson S. da Silva

Diretor do Departamento de Educação Cristã

1

Sofrimento e Satanás



1 JAN 2011

Hinos sugeridos: BJ 88 / BJ 128

LEITURA DIÁRIA

Domingo, 26 de dezembro: Jó 1:1-12
Segunda, 27: Jó 1:13-22
Terça, 28: Jó 2:1-10
Quarta, 29: Jó 2:11-13
Quinta, 30: Jó 3:1-10
Sexta, 31: Jó 3:11-19
Sábado, 1 de janeiro: Jó 3:20-26

OBJETIVO

Mostrar que a atuação de Satanás, nosso opositor, é concreta; que seu caráter é detestável; e que ele pode, sim, nos causar algum tipo de sofrimento, mas suas ações estão debaixo da autoridade divina.

TEXTO BÁSICO: *O Senhor disse a Satanás: — Pois bem. Faça o que quiser com tudo o que Jó tem, mas não faça nenhum mal a ele mesmo. (Jó 1:12 – NTLH)*

INTRODUÇÃO: É assim que começa o livro de Jó: *Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó (Jó 1:1).* Este livro recebeu este nome em homenagem ao seu herói, e não por causa do seu autor.¹ Quando foi escrito, Jó não estava mais vivo. Por que, então, anos depois de sua vida sobre a terra, alguém resolve escrever sobre ele? A resposta é óbvia: este homem deixou um legado incrível. Apesar de ser tão humano quanto o mais humano dos humanos, suas atitudes diante do sofrimento mostraram o quanto Jó era singular. A sua história é a base desta e de todas as lições que se seguirão. Temos muito a aprender com ele. Na presente lição, analisaremos qual a relação de Satanás com o sofrimento de Jó e com o sofrimento de forma geral.

1. Os nomes preferidos pelos estudiosos para autor do livro de Jó são os de Moisés e Salomão.

I. UMA HISTÓRIA DE SOFRIMENTO

Em 5 de agosto, um desmoronamento na mina San José, em Copiapó, deixou 33 trabalhadores presos em uma galeria a quase 700 m de profundidade. Após 17 dias, as equipes de resgate conseguiram contato com o grupo e descobriram que estavam todos vivos por meio de um bilhete enviado à superfície. A partir daí, começou a operação para retirá-los da mina em segurança. A escavação do duto que alcançou os mineiros durou 33 dias. (...) Concluída esta etapa, as equipes de resgate decidiram revestir o duto - ainda que parcialmente - para aumentar a segurança antes de retirá-los. (...)

Depois de muitos testes, o esforço final de resgate teve início às 23h19 de terça-feira, 12 de outubro, (...) e durou menos de 24 horas. Os trabalhos terminaram às 21h55 da quarta-feira, dia 13. A missão durou pouco menos da metade do tempo estimado pelas autoridades, que era de 48 horas. Os trabalhadores foram içados dentro da cápsula Fênix II, que tem 53 cm de diâmetro. Durante todo o percurso de subida, eles tinham suas condições de saúde monitoradas, usaram tubos de oxigênio e se comunicaram com as equipes da superfície por meio de microfones instalados nos capacetes. (...)

O segundo mineiro retirado da galeria a 700m de profundidade na mina San José, em Copiapó, é Mario Sepúlveda Espinace. O electricista saiu da cápsula muito emocionado, carregando uma sacola com "presentes" do fundo da mina. "Estive com Deus e com o diabo. Os dois brigaram e Deus venceu", disse ele ao deixar a mina, segundo a *BBC Brasil*. "É incrível que, a 700 metros de altura, e sem nos ver frente a frente, eles conseguiram nos recuperar. (...) Estou muito feliz de estar aqui, nunca tive dúvidas sobre os profissionais que o Chile tem. Nunca duvidei disso. E em termos de fé, sempre tive fé no Criador", afirmou o mineiro, segundo a *BBC*.

Fonte: Redação Terra. **Disponível em:** <http://noticias.terra.com.br/mundo/noticias> > Acessado em 25/10/2010.

01. A partir do texto em destaque, explique por que Mario Espinace entendeu o sofrimento pelo qual passou como uma “briga” entre Deus e o diabo?

II. DE VOLTA A JÓ

O nome de Satanás aparece apenas nos dois primeiros capítulos de Jó. Temos, ao todo, 14 menções. Por estas 14 menções, este é o livro da Bíblia em que mais vezes encontramos este nome. Essas ocorrências correspondem a pouco mais de um quarto, de todas as que ocorrem nas Escrituras. E não obstante Satanás seja apresentado de forma significativa neste livro, um dos propósitos deste é “mostrar a grande soberania de Deus sobre Satanás, e como Deus pode usar os piores ataques do Diabo para o cumprimento de seus objetivos e o bem do seu povo”.² Jó experimentou essa verdade na prática. Vejamos como tudo aconteceu.

1. Um homem observado: O testemunho de Jó, apresentado nos primeiros versículos do livro, é simplesmente fantástico. O autor do relato começa dizendo que ele era “um homem” que vivia na terra de Uz (1:1). Precisamos deixar duas coisas bem claras aqui. A primeira: Jó existiu. Sua história não é uma lenda; ele não é um personagem mitológico (cf. Ez 14:14, 20; Tg 5:11). A segunda: A despeito de todas as suas qualidades singulares, ele era apenas “um homem” comum, de carne e osso. Contudo, ainda que comum, conseguiu se destacar por causa de sua fé e de seu compromisso com Deus (1:3). Foi Deus quem disse: ... *ninguém há na terra semelhante a ele* (1:8; 2:3).

O caráter de Jó era exemplar: ... *homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desviava do mal* (1:1b). Ele não era perfeito ou considerado sem pecado, mas se esforçava para viver honestamente, e empreendia esforços para fazer a vontade de Deus. Tinha uma família abençoada (1:2): dez filhos ao todo (nessa época, família grande era evidência da bênção de Deus). Seus filhos gostavam de passar tempo juntos (1:4), o que indi-

2. Ellisen (2007:182).

ca que foram bem educados. Jó, também, era um pai piedoso. Sempre oferecia sacrifícios em favor dos filhos (1:5). Além de tudo isso, era extremamente rico, *o maior de todos do oriente* (1:3). Pois bem, esse homem exemplar foi alvo de observação, tanto de Deus quanto de Satanás. A palavra “observaste”, em Jó 1:8, denota “cuidadosa vigilância”. Satanás não somente observava, mas vigiava sistemática e persistentemente a Jó.³

2. A cena por trás da cena: Há uma mudança drástica entre os versículos 5 e 6 do primeiro capítulo de Jó. Somos levados de uma cena na terra de Uz para uma audiência perante o Senhor. Assim começa o versículo 6: *Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor*. Muitos acreditam que essa reunião aconteceu no céu, lugar onde, supostamente, fica a corte do Senhor. O livro de Jó, no entanto, nada diz acerca da localização da reunião, do que se tratava, de quando em quando acontecia. O autor do texto não está preocupado em responder essas perguntas. A única certeza que temos é que a reunião aconteceu. *Os filhos de Deus* (possivelmente, os anjos, Jó 38:7), foram se apresentar diante do Senhor.

Nessa reunião celeste, o nome de Jó seria citado e as decisões envolvendo sua pessoa mudariam para sempre os rumos de sua vida. No entanto, Jó sequer suspeitava ou sonhava que algo do tipo pudesse estar acontecendo. Nós, os leitores, somos preparados para o que vai acontecer, porque sabemos o que aconteceu na reunião; Jó, não. Lembre-se disto: existe um mundo espiritual, em que acontecem coisas desconhecidas por nós. Precisamos sempre nos lembrar disso. “Quando não percebemos, Deus executa um plano que nos surpreende e, ocasionalmente, nos choca. Ele permite que aconteçam coisas que não esperamos. Sem o conhecimento de Jó, algo ocorre no plano celestial”.⁴

3. Um intruso na reunião: A reunião que mudaria para sempre os rumos da vida de Jó não aconteceu somente entre Deus e os seus anjos: *... veio também Satanás entre eles* (1:6b). A expressão “entre eles” é usada para indicar que Satanás era um intruso na reunião. “Isso faz bastante sentido. Afinal, o diabo não é um filho de Deus. Perdeu esta condição quando se rebelou e foi expulso”.⁵ Pelo fato de ser um intruso bisbilhoteiro e não ter direito algum de estar ali, Deus fala com ele e o questiona acerca da sua circulação: *Donde vens?* (v. 7). É óbvio que Deus sabia de onde Satanás vinha; a pergunta visava somente estabelecer um diálogo.

3. Andrade (2005:61).

4. Swindoll (2004:25).

5. Aguiar (2005:22).

Satanás respondeu de forma evasiva e abusada: *Estive rodeando a terra, observando os homens* (v. 7b – BV). Veja que, em sua resposta, o diabo quis dar a impressão de ser um vagabundo inofensivo, o que não é verdade. “Embora trabalhe nos bastidores e não seja onipresente como Deus, Satanás não é apenas uma invenção da imaginação humana, mas uma entidade viva e atuante no planeta”.⁶ A todo momento, seu objetivo é o de se opor ao povo de Deus e destruí-lo. Satanás está sempre tentando interferir na vida dos seres humanos causando-lhes sofrimento. É esse adversário que encontramos aqui, no livro de Jó. Lembramos que, nessa época, Satanás tinha algum tipo de acesso à presença de Deus. Esse acesso era ocasional, mas existia, e perdurou somente até a morte de Cristo (Ap 12:10).

4. Acusações infundadas: O substantivo hebraico *satan*, que aparece em Jó 1:7, e que foi traduzido, em nossas bíblias, como Satanás, significa também “adversário”, “alguém que se opõe”. Satanás é mesmo perito em fazer isso. Quando Deus diz: *Observaste a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele* (1:8), Satanás destila seu veneno, em sua resposta. Opõe-se violentamente à veracidade da fé de Jó e à sinceridade do relacionamento entre Deus e o homem: *Será que Jó não tem razões para te temer?* (v. 9 – NVI), *O Senhor deu a ele do bom e do melhor, protegendo Jó de todos os males e tristezas e fazendo dele um homem riquíssimo! Não é sem razão que Jó te obedece!* (v. 10 – BV), respondeu o inimigo.

Na verdade, o principal alvo do ataque de Satanás contra Jó foi o próprio Deus: “Será que Deus é tão bom que pode ser amado mesmo sem suas dádivas?”, “O ser humano pode apegar-se a ele, mesmo quando não há benefícios ligados a isso?” Essas foram as questões levantadas por Satanás. O acusador insinua que o relacionamento entre Deus e os homens está baseado em jogo de interesse. Jó servia a Deus por causa de suas bênçãos, e Deus só o abençoava para que ele o adorasse. Tanto o caráter de Deus quanto o de Jó estavam sendo questionados duramente. Satanás não mudou: continua assim mesmo, acusando dia e noite o povo de Deus e o Deus do povo. Seu nome retrata bem suas ações.

5. Foi um desafio? Depois de acusar, dizendo: *... é por interesse próprio que Jó te teme* (v. 9), Satanás lança o desafio: *... se tirares tudo o que é dele, verás que ele te amaldiçoará sem nenhum respeito* (1:11 – NTLH). A lógica de Satanás é clara: o homem não é capaz de amar a Deus de verdade, de forma desinteressada. Ledo engano! Sua proposta soa ingênua. O que

6. *Comentário Bíblico Africano* (2010:576).

fez com que ele chegasse a essa conclusão? O que fez Satanás pensar que Deus cederia às suas provocações? Deus não pode ser induzido ao erro! Ninguém pode tentá-lo (Tg 1:13). Ele não joga com seu povo. O que aconteceu com Jó não foi uma aposta de Deus com Satanás.

Quando o criador disse: *Eis que tudo que ele tem está em seu poder* (v. 12), não estava agindo arbitrariamente. “A única razão pela qual Deus permitiu que o diabo tocasse em Jó foi a sua certeza de que poderia tirar daquilo algo de bom”,⁷ afinal, ele não precisa fazer apostas com ninguém, pois não tem nada a provar a ninguém. Ele é Deus! Quando Paulo disse, em Romanos, que *Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam* (8:28 – grifo nosso), não estava brincando. É a mais pura verdade. Ele usa, inclusive, ataques do inimigo para nos aprimorar. Na verdade, tudo o que aconteceu com Jó serviu, no final das contas, para aproximá-lo ainda mais de Deus (42:5).

6. Deus manda, Satanás obedece: Uma verdade é certa, em toda a história de Jó: Deus não o abandonou nas mãos de Satanás. O inimigo nunca pôde ir nenhum milímetro a mais ou a menos daquilo que Deus permitiu. O Senhor disse: *Eis que tudo que ele tem está em seu poder; somente contra ele não estendas a tua mão* (v. 12 – grifo nosso). Ele obedeceu direitinho ao Senhor (vs. 13-19). O próprio Satanás havia dito, antes dessa permissão do Senhor, que nada podia fazer contra Jó, pois o Senhor o protegia por todos os lados (v. 10). “Satanás pode ser o principal causador de confusão no universo, mas é uma mera criatura, insignificante em comparação com o Senhor”.⁸ Ele só faz aquilo que Deus permite que faça.

Quando recebeu a permissão de Deus para tocar em tudo o que Jó possuía, *Satanás saiu da presença do Senhor* (v. 12b). O inimigo pensou que lograria êxito em seu empreendimento. Tocou em tudo o que Jó possuía. Conseguiu arrancar dele várias coisas importantes. No entanto, não pôde roubar a sua fé. Mas Satanás é insistente. No capítulo 2, nós o vemos de novo conversando com o Senhor sobre Jó. Ele não ficou envergonhado com a primeira derrota, ao ver que Jó não era um interesseiro. O grande acusador não se deu por vencido. Dessa vez, quis tocar na pele de Jó (vs. 1-5). De novo, o Senhor permitiu, mas apresentou uma restrição (2:6), e, de novo, Satanás lhe obedeceu, sem nenhuma oposição (2:7). Deus manda, e Satanás obedece. Ponto final.

7. Aguiar (2005:25).

8. Andersen (1984:80).

02. De que maneira o texto de Jó 1:1-5,8 apresenta o personagem que leva o nome do livro? O que podemos dizer sobre seu caráter e sua família?

03. Em Jó 1:6-8, a cena na terra, descrita nos cinco versículos anteriores, muda? O que esses versículos descrevem? Jó sabia de tal reunião? Quem apareceu ali como um intruso?

04. Quais foram as acusações infundadas, feitas por Satanás, em Jó 1:8-11? A quem foram dirigidas? Elas se mostraram verdadeiras?

05. O que aconteceu a Jó foi fruto de uma aposta entre Deus e Satanás? Se não, qual a razão de Deus permitir que o diabo tocasse Jó? Deus abandonou Jó nas mãos do inimigo? Baseie-se nos itens 5 e 6 do comentário.

III. O QUE ISTO DIZ PARA NÓS HOJE

1. Creia: a atuação de Satanás é concreta.

Satanás existe. A Bíblia não tenta provar isso, mas parte da premissa de que ele é real. Satanás não é uma criação da mente humana. Aliás, é nisso mesmo que ele quer que acreditemos, porque, se duvidarmos que ele existe, mais vulneráveis estaremos diante da sua atuação. Por isso, creia: o inimigo, apesar de invisível, é real. Ele é

o mesmo que tentou Jesus (Mt 4:1-11), que quis peneirar Pedro (Lc 22:31), que entrou no coração de Judas (Jo 13:27), que corrompeu Ananias (At 5:2), que anda em nosso derredor, querendo nos devorar (1 Pd 5:8). Para que Satanás não tenha vantagem sobre nós, não ignoremos *as suas artimanhas* (2 Co 2:11).

06. Leia a primeira aplicação e responda: Satanás é uma criação da mente humana? Justifique sua resposta.

2. Vigie: o caráter de Satanás é detestável.

O que fica claro no livro de Jó é que Satanás, nosso opositor, não presta. Suas acusações e ações são todas detestáveis. Mas é isso mesmo que é esperado de sua parte; afinal, o seu caráter é detestável: *Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira* (Jo 8:44). Ele é conhecido como “o Maligno” (1 Jo 5:18). O que esperar de alguém que deseja, a todo momento, matar, roubar e destruir? Não devemos esperar nada de bom dele! Devemos, sim, atentar para o conselho da palavra de Deus: *Estejam alertas e vigiem* (1 Pd 5:8 – NVI).

07. Leia a segunda aplicação e responda: Por que não podemos esperar nada de bom da parte de Satanás? Diante disso, qual deve ser a nossa postura?

3. Confie: O domínio de Satanás é limitado.

Os anjos estão sempre prontos para, ao menor aceno, obedecerem ao Senhor, e isso inclui Satanás. Ele nunca tem a última palavra, que é sempre de Deus. Mesmo podendo tocar no ser humano, isso só acontece com a permissão divina. Observe o que Jesus disse a Pedro: *Satanás pediu insistentemente para vos peneirar* (Lc 22:31 – BJ, grifo nosso). O inimigo não pode fazer nada contra nós, a não ser que

Deus permita. Lembremo-nos sempre disso, diante do sofrimento. E, quando não conseguirmos entender por que Deus permitiu que certas coisas acontecessem em nossa vida, confiemos: Deus não faz nada sem propósito. Ele usa até mesmo os ataques do inimigo para nos aperfeiçoar e nos tornar mais parecidos com Cristo. Consolemo-nos no fato de que ele não nos prova além das nossas forças (1 Co 10:13).

08. Leia a terceira aplicação e responda: Satanás pode fazer alguma coisa contra nós, sem a permissão divina? Justifique sua resposta.

CONCLUSÃO: Depois de Jó 2:7, Satanás some da história. E era isso mesmo que ele deveria fazer, afinal, foi derrotado de forma vergonhosa. Acusou Jó de interesseiro, praticando algo que é a sua especialidade, desde o início: a mentira. Foi desmascarado de forma humilhante. Viu que um homem pode, sim, amar ao Senhor, mesmo sem contar com as suas dádivas. Diante disso, não havia outra coisa para Satanás fazer, senão sumir. E foi isso mesmo que ele fez. No final das contas, a única coisa que o inimigo conseguiu foi aproximar, ainda mais, Jó e Deus (40:5). Não nos desesperemos: Deus está no comando de todas as coisas! Ainda que Satanás se levante contra nós, maior é o Senhor!